

## Espaço Livre

Delcídes Brasileiro

## Uma homenagem muito especial

No próximo dia 15 de outubro comemora-se o Dia do Magistério, ou seja, do ofício daquele profissional que doa sua vida em prol de uma educação de qualidade. Quem não se lembra do primeiro professor? Eles fazem de tudo para nos transmitir conhecimento. Quantas palavras cada um de nós não temos para escrever sobre esses profissionais? São muitas. E em muitas fases de nossas vidas temos algo a contar sobre qualquer momento que nos remete a um mestre do ensino.

E eles são dignos de todas as homenagens possíveis nesse dia e em todos os outros dias de sua labuta. São mágicos quando sabem suportar tantos tipos de comportamentos humanos em sala de aula. São fantásticos quando lapidam os alunos para o conhecimento do mundo. São extremamente sensíveis quando o alunado não absorve a matéria explicada. São menosprezados, no entanto, quando falham em qualquer fato que acontece em sala. Apesar do encanto, são humanos e sujeitos a erros, que dificilmente são compreendidos por alunos, pais, direção de escolas e até mesmo da própria sociedade.

Quando trabalho não realizam para executar uma aula: planejam, estudam, transmitem e, usando uma psicologia própria, trabalha a mente de cada estudante, no intuito de instruir com sabedoria e levar a seus alunos uma esperança que só através dos estudos a vida pode melhorar. Durante toda nossa história nunca uma categoria profissional é importante para o desenvolvimento da nossa pátria foi valorizada.

Mas vejo, a partir de agora, uma luz no final do túnel que vislumbra dias melhores para esses profissionais da educação. Começou com o fundef, anos atrás, e agora com o piso salarial, que, se não valoriza por inteiro o que cada professor tem direito, pelo menos, assegura uma esperança que nosso sistema educacional pode melhorar, até porque saco vazio não fica de pé.

A partir de janeiro vindouro essa melhoria começa a ser implantada. É lei, é ordem. E precisa ser assim mesmo, para que nenhum governante, seja estadual ou municipal, tente manobras mesquinhas para fugir dessa responsabilidade. Torcemos para que a lei saia do papel e comece a melhorar a vida dos professores, e assim, depois de tantos anos de sofrimento, eles possam, pelos menos, dar um pouco de dignidade a si mesmo e à sua família.

Já tive muitas em minha vida. Tenho amigos, parentes, inclusive minha esposa é professora. Já fui um professor também, quando lectionei na cidade de Diamante, no Colégio Estadual, e sei o que é ser esse profissional. Portanto, parabéns, professora, professor, vocês são nossas luzes no túnel do presente e do futuro da vida.

## Diploma para jornalistas

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) realizou na quinta-feira (1º) audiência pública para discutir proposta de emenda à Constituição (PEC) do senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) que estabelece que o exercício da profissão de jornalista é privativo do portador de diploma de curso superior de Comunicação, com habilitação em Jornalismo, expedido por curso reconhecido pelo Ministério da Educação.

A PEC 33/09 exige o diploma para quem for atuar na cobertura jornalística, mas não para o colaborador - definido como aquele que, sem relação de emprego, produz trabalho de natureza técnica, científica ou cultural relacionado com a sua especialização, para ser divulgado com o nome e a qualificação do autor. O diploma também é dispensado para os jornalistas provisionados que já tenham obtido registro profissional regular perante o Ministério do Trabalho e Emprego.

A proposta foi apresentada depois que o Supremo Tribunal Federal (STF), em 17 de junho último, decidiu, por maioria de votos, que é inconstitucional a exigência do diploma de jornalismo e registro profissional no Ministério do Trabalho e Emprego como condição para o exercício da profissão de jornalista.

Valadares afirma também que exigir formação acadêmica para a realização de uma atividade profissional específica, sensível e importante como o jornalismo não é cercar a liberdade de expressão de alguém. Para o senador, é "razoável" exigir que as pessoas que prestam esse serviço sejam graduadas, preparadas "para os desafios de uma atividade tão sensível e fundamental, que repercute diretamente na vida do cidadão em geral". A audiência pública foi solicitada por Valadares e pelo relator da matéria na CCJ, senador Inácio Arruda (PC do B-CE).

## Policia e marchante são as mais recentes vítimas

Um policial militar com apenas dois anos de serviço e um comerciante de carne de 62 anos de idade são as mais recentes vítimas do trânsito regional, que tem matado muita gente.

O acidente, que envolveu duas motos, deixou dois mortos e dois feridos, entre eles uma criança de apenas oito anos, ocorreu na tarde do domingo, 27 de setembro, sobre a ponte de Piancó, seqüência da BR-361.

O vaqueiro e marchante igaraciense José Miguel Filho, conhecido por Zé Machado, dirigia-se para Piancó na companhia de um amigo conhecido por Dedé de Moacir e de um neto chamado Natan. Os três em uma única moto. Em sentido contrário, também em uma motocicleta, seguia o policial militar Pedro Tiburtino Sobrinho, de 25 anos. Ele era de Olho D'água, trabalhava em Piancó e iria supostamente para Igaracy, onde tinha uma namorada.

Na passagem da ponte, as duas motos chocaram-se violentamente, resultando em um saldo trágico: Zé Machado e Pedro Tiburtino perderam a vida. O neto do marchante teve ferimentos graves e permanece internado em Campina Grande; já o outro acompanhante não

sofreu tantos danos físicos.

Zé Machado era uma figura popular e muito querida em Igaracy. Apesar dos 62 anos, tinha fama de bom vaqueiro e corria quase todas as vaquejadas regionais. Naquele domingo, fazia a segunda participação na vaquejada do parque Arnaldo Garrido, localizado a três quilômetros da cidade de Piancó e onde já havia corrido no sábado.

Seu sepultamento ocorreu em Igaracy em clima de muita comoção e na presença de um grande número de populares e familiares. Já o jovem policial militar foi sepultado em Olho D'água também em meio a muitas lágrimas.



Zé Machado: figura muito popular

## Outra vítima das estradas

Trafegando à noite em baixa velocidade e sem sinalização, as carroças de burro têm provocado constantes acidentes na PB-386, rodovia que liga Itaporanga a Boa Ventura.

O mais recente acidente vitimou um jovem de 25 anos que residia no sítio Pitombeirinha, município de Santana dos Garrotes. José Romualdo Lopes Filho (foto) tinha vindo deixar a mãe em Itaporanga para passar o final de semana na cidade, e no retorno para sua localidade, trafegando sozinho em uma moto Honda KIK 3381-PE, chocou-se contra uma carroça de burro, que era guiada pelo agricultor Francisco Pereira de Oliveira, de 33 anos, morador da Vila Mocó.

O acidente ocorreu no começo da noite do dia 18 de setembro no sítio Vaca Morta, a pouco mais de duzentos metros da entrada de Pedra Branca, por onde o jovem seguiria com destino ao sítio Pitombeirinha.

O impacto foi tão violento que o jovem morreu na hora; enquanto



que o proprietário da carroça foi socorrido para Itaporanga e, depois, transferido para o hospital regional de Campina Grande, onde foi internado, mas seu estado clínico ainda é delicado.

A morte do rapaz deixou sua família profundamente chocada e repercutiu em toda a região. A Polícia Civil abriu inquérito para apurar as circunstâncias do fato.

## Estado e agentes do GOE poderão ser processados por morte de idoso

A delegacia de Itaporanga vai instaurar inquérito para apurar as circunstâncias da operação do GOE (Grupo de Operações Especiais), da Polícia Civil, que resultou na morte do agricultor Salomão Pereira de Souza, que faria 66 anos no dia 15 de novembro.

O mandado de prisão contra o idoso foi cumprido por três agentes do GOE na tarde do dia 16 de setembro no sítio Jardim, onde o agricultor morava havia dez anos.

O mandado é datado de 9 de agosto de 2006 e foi expedido pela Justiça do Distrito Federal, onde o itaporanguense era acusado de homicídio contra a própria esposa, fato ocorrido no começo da década de 90. O caso ganhou destaque nacional no programa Linha Direta, da Globo.

Ao tomar conhecimento de que existia essa ordem de prisão contra o agricultor desde 2006 e que ele estaria residindo no município, a Justiça de Itaporanga pediu à Secretaria de Segurança Pública do Estado que designasse um delegado para cumprir o mandado. A tarefa coube ao dr. Walber Virgolino, mas ele não participou diretamente da operação porque estava cuidando de outra missão no município: o caso do seqüestro do empresário Djalma

## Assalto e furto viraram rotina em Diamante e Itaporanga

O que a bandidagem está fazendo em Diamante já passou dos limites. Em pouco mais de um ano foram dezenas de ações criminosas, especialmente furtos e assaltos.

As ocorrências não param: comércio e população vivem assustados com a certeza de que a qualquer momento mais um roubo ou furto ocorrerá.

Invasão a residências e a estabelecimentos comerciais viram rotina. A polícia tem suspeitos, mas não consegue chegar até os acusados.

As mais recentes vítimas foram dois comerciantes da cidade: o ex-vereador Antônio Campos de Sousa, que é proprietário de um mercadinho, teve sua residência invadida por dois motoqueiros armados e de capacete no começo da noite do dia 16 de setembro.

Sob a mira de armas e ameaças, o comerciante foi obrigado a entregar aos bandidos todo o dinheiro que tinha em casa, cerca de 20 mil reais. A dupla também levou dois celulares e, antes de sair, trançou o ex-vereador e sua esposa dentro de um quarto.

Dias antes, o mercadinho de Crizanto Abílio foi alvo de homens também não identificados. Eles furtaram mercadorias do estabelecimento e, depois, atearam fogo no local.

Um caso parecido, mas em proporções bem maiores ocorreu na noite de primeiro de junho no sítio Mata de Oitis, município diamantense, quando elementos não identificados invadiram a casa do negociante Francimar Barreiro da Silva, conhecido por Nenê de Zé Ernano, de onde levaram 55 mil reais e, depois, tocaram fogo no imóvel. Horas antes, dois outros furtos já haviam sido registrados na cidade.

Apesar de ser sede de uma Companhia de Polícia Militar e da

Dantas, para o qual também foi nomeado.

Conforme os agentes designados pelo delegado para cumprir o mandado de prisão, o agricultor reagiu e disparou contra os policiais, que revidaram, atingindo-o no ombro e perna. Apesar disso, eles poderão responder por homicídio, conforme o delegado regional Ivaldo Dias. Mas quem vai apurar o caso é o dr. Elceno Leite.

O idoso foi socorrido para o hospital regional de Patos e, em seguida, transferido para o Antônio Targino, em Campina Grande, onde faleceu no domingo, 20, quatro dias depois de sofrer os disparos. Os tiros não atingiram órgãos vitais, mas o diabetes agravou seu quadro clínico e o homem não resistiu.

Conforme o vereador Duvan Pereira, que é sobrinho da vítima, não procede o argumento dos agentes de que Salomão reagiu e disparou contra os policiais. "Disseram que ele atirou, mas ninguém viu essa arma: o que eu sei é ele estava em sua casa, inclusive sem camisa, quando foi surpreendido e baleado", comenta Duvan, ao acrescentar que "Eu disse em meu depoimento ao delegado que eles tinham vindo para matar e não para

Delegacia Regional da Polícia Civil, a situação em Itaporanga também não é das melhores.

No período de um ano já foram dezenas de furtos e assaltos, tanto a veículos quanto a estabelecimentos comerciais e a propriedades. Somente nos últimos dez dias do mês passado foram dois assaltos e quatro furtos.

O posto de combustível Santo Antônio, de Leticia Pereira, foi alvo de assalto à mão armada pela segunda vez em menos de um ano. O fato ocorreu no começo da manhã de terça-feira, 22 de setembro, e foi praticado por um único homem, que estava a pé e levou pouco mais de 60 reais.

Dois dias antes, manhã do domingo, 20, dois homens em uma moto assaltaram o comerciante Jair Medeiros dentro do estabelecimento, localizado na Rua Argemiro de Figueiredo, de onde levaram pouco mais de 170 mil reais.

Já na madrugada do dia 25, homens furtaram um motor da propriedade do prefeito de Curral Velho, Luiz Carnaúba, localizada no sítio Cachoeira, município de Itaporanga. No mesmo dia, elementos furtaram aves de uma granja no sítio Vaca Morta e uma Biz no centro da cidade. Duas semanas antes, pelo menos mais três motos foram furtadas. Seis dias depois do caso em Cachoeira, um outro furto de motor, desta feita no sítio Tabuleiro.

Os comerciantes queixam-se que o capacete tem servido como capuz para encobrir a identidade dos bandidos. Eles pedem às autoridades policiais da cidade que proíbam o uso do capacete, como já ocorre em algumas cidades do Nordeste. "É preciso também mais viaturas nas ruas, blitz e revista de motoqueiros desconhecidos ou suspeitos", comenta uma das vítimas.

## Justiça decreta prisão de dono de terra acusado de matar seu próprio rendeiro

A falta de um pedaço de terra para plantar tem submetido muitos pais de família a situações humilhantes, exploração e até a morte. Conforme a Pastoral da Terra, dezenas de trabalhadores do campo morrem todo ano no Brasil em virtude de conflitos relacionados à posse ou cultivo de terras.

Há pouco mais de uma semana, a Justiça de Conceição decretou a prisão preventiva do agropecuarista Expedito Luiz de Barros, solteiro, de 31 anos, acusado de matar seu próprio rendeiro, o agricultor José Lourenço da Silva, de 41 anos e pai de dois filhos menores, por questões relacionadas à divisão de uma renda agrícola, conforme o delegado Cristiano Santana, que apura o caso.

O fato ocorreu no final da tarde do dia 14 de setembro no sítio Alto das Areias, município de Conceição, onde vítima e acusado residiam. Há cinco anos, José Lourenço plantava na terra de

Expedito, que ficava com um terço ou um quarto de tudo o que era produzido pelo agricultor, dependendo do acerto entre os dois.

Este ano José Lourenço planejava colher pelo menos dez sacos de milho, conforme a viúva, em depoimento ao delegado, mas parte da plantação foi devorada pelos animais do dono da terra, e a produção do agricultor caiu pela metade.

Apesar disso, o proprietário queria dois dos cinco sacos de milho colhidos pelo agricultor, que se recusou a dar mais de um saco ao dono da propriedade, gerando uma desavença entre os dois.

No final da tarde do dia 14, como de costume, José Lourenço foi com a família assistir televisão na casa da sogra, já que a casa do agricultor não tem energia elétrica. Por lá apareceu Expedito para cobrar, novamente, a renda a que dizia ter direito, mas dessa vez estava armado. A discussão entre o dono da terra e Lourenço ficou tensa e acirrou-se

prender".

Conforme ainda Duvan Pereira, Salomão era primário, nunca havia cometido outro tipo de crime e já tinha cumprido seis anos de prisão pelo homicídio no Distrito Federal. "Era um homem já idoso e que vivia trabalhando no pesado para sobreviver e vivia aqui tranquilo, sem ofender a ninguém e, se quisessem prendê-lo, de fato, poderiam ter usado um outro meio, mas eles vieram aqui foi pra matar mesmo", enfatiza o vereador, que planeja processar o Estado pela ação policial que resultou na morte do seu tio.

A Folha tentou falar com o dr. Walber por telefone para ele apresentar a versão do GOE sobre o fato, mas não conseguiu.



Salomão foi baleado e não resistiu

## Polícia investiga facilitação no furto ao Banco do Brasil

A porta do banco abriu-se antes da hora e os dois caixas eletrônicos alvos do furto eram os únicos da agência portadores de um sistema onde, retirando a tampa da máquina e fazendo uma conexão interna de fios, o dinheiro seria expurgado automaticamente. Quem praticou o furto ao Banco do Brasil de Piancó sabia disso e não teve dificuldade para retirar 120 mil reais dos dois caixas em poucos minutos.

Com essas informações e a possível gravação do circuito interno da agência, o delegado Edson Vasconcelos espera desvendar o mistério. O fato é inusitado, já que, geralmente, os caixas eletrônicos são arrombados pelos bandidos dentro das próprias agências bancárias ou levados para ser destruídos em outros locais, mas, no caso de Piancó, o que houve foi uma violação do sistema

interno da máquina. Uma outra informação repassada à polícia pelo gerente do BB piancoense, Ronaldo Uchoa, é que os caixas violados tinham passado por uma manutenção dois dias antes do furto.

Embora a porta da agência, que tem fechadura eletrônica, seja programada para abrir somente às 6h, os homens entraram na agência às 5h e 18 min. do domingo, 13 de setembro. O furto só foi percebido no dia seguinte quando os funcionários da agência iniciaram o expediente.

Os caixas e a porta do banco foram periclitadas. Os primeiros levantamentos investigativos foram feitos pelo delegado regional Ivaldo Dias, mas o inquérito será concluído pelo delegado de Piancó, Edson de Vasconcelos.

## Banalidades selam destino de 2 jovens

Um preso e outro morto. Uma discussão banal em um bar do sítio Queimadas, município de Conceição, traçou o destino de dois jovens e chocou a comunidade no final da noite do sábado, 19 de setembro.

E pior mesmo foi para Rogério Jacó de Sousa, que perdeu a vida aos 24 anos. Ele sofreu duas perfurações de faca no tórax e teve morte imediata.

O jovem estava bebendo com amigos na venda da localidade, onde reside, e não gostou da aproximação do acusado, Marcelo Oliveira de Lima, que insistia em sentar na mesa com os rapazes, o que rendeu um desentendimento entre os dois.

O acusado, que foi preso em flagrante, disse à polícia que tomou um tapa da vítima e por isso praticou o crime, mas agiu de maneira premeditada e fria: minutos depois da discussão, Marcelo fingiu que não estava magoado com Rogério e o chamou para conversar do lado de fora, onde feriu fatalmente o jovem.

Após matar o rapaz, Marcelo foi para casa de um conhecido e lá ficou aguardando a polícia. Preso e atuado em flagrante, ele disse que estava arrependido e que



Rogério: morto aos 24 anos

queria pagar pelo crime cometido.

Ele não tem passagem anterior pela polícia e reside no bairro Nossa Senhora de Fátima e tinha ido para o sítio Queimadas fazer um trabalho agrícola a convite de um morador do sítio.

Marcelo, que tem 20 anos, está recolhido à cadeia de Conceição. "O fato é lamentável porque envolve dois jovens e motivado por uma banalidade, mas a embriaguez alcoólica é a principal causa disso", enfatizou o delegado Cristiano Santana.



Lourenço: morto diante da família



Expedito está foragido

ainda mais quando a mulher do agricultor entrou na conversa.

Tomado pela fúria, Expedito Luiz sacou o revólver e atirou duas vezes contra Lourenço, que morreu diante dos olhos perplexos da esposa e dos filhos.

Após o crime, o acusado

fugiu, mas está com sua prisão preventiva decretada pela Justiça a pedido do delegado. "É lamentável e absurdo que um homem trabalhador e pai de família perca a vida por causa de um saco de milho, que custa 17 reais", comenta o delegado Cristiano Santana.